



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais
Componente curricular: Ciência Política no Brasil
Fase: 5º (noturno) e 7º (matutino)
Ano/semestre: 2013/02
Número de créditos: 4
Carga horária - Hora aula: 60
Carga horária - Hora relógio: 72
Professor: Alexandre M. Matiello

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Ciências Sociais: O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estado e política no Brasil. Os partidos brasileiros. Movimento sindical e movimentos sociais no Brasil. Público e Privado.

4. OBJETIVOS

4.1. Geral

Discutir a produção da Ciência Política no Brasil.

4.2. Específicos

4.2.1 Compreender o processo histórico de construção das relações entre Estado e Sociedade na conformação da política brasileira.

4.2.2. Conhecer e avaliar as principais teses interpretativas a respeito do contexto do pensamento político brasileiro.

4.2.3 Contextualizar para a cena política contemporânea e para as demandas no ensino médio as interpretações teóricas mais recentes.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A constituição da Ciência política no Brasil. A formação do Estado Nacional. Coronelismo e demais práticas constituintes do arcabouço da cultura política. Povo e poder político no Brasil: autoritarismo, populismo e trabalhismo. Desenhos institucionais: partidos, sindicatos e movimentos sociais. Democratização e cidadania.

Aula	Data	CONTEÚDO
01	31/10/2013	MOD. INTROD. - Uma introdução ao pensamento político e a história das ideias no Brasil. Dinâmica de mapa conceitual
02	07/11/2013	MOD. INTROD. - A ciência política no Brasil enquanto área de conhecimento
03	14/11/2013	MOD. I - A política na república velha: coronelismo e outras práticas
04	21/11/2013	MOD. I - Introdução ao pensamento político no Brasil
05	28/11/2013	MOD. II - Vargas: O golpe de 1930 e seu contexto institucional
06	05/12/2013	MOD. II - Estado Novo, burocracia e centralização política
07	12/12/2013	MOD. II - Ruptura com o Estado Novo e a Constituinte de 1946.
08	19/12/2013	MOD. II - Populismo de desenvolvimentismo - Entrega do fichamento do livro “O Ex-leviatã...”
09	09/01/2014	MOD. II - Os partidos e as eleições no período democrático de 1945-1964. Entrega da síntese do módulo II
10	15/01/2014*	MOD. III - Dinâmica política do Brasil autoritário. Entrega do fichamento do livro “Coronelismo, enxada e voto”.
11	16/01/2014	MOD. III - Os partidos e os processos eleitorais no Brasil da ditadura.
12	22/01/2014*	MOD. IV - O processo de democratização I - O processo de abertura democrática. Entrega da coletânea das sínteses
13	23/01/2014	MOD. IV - O processo de democratização II - A constituinte de 1988. Apresentação de Seminário
14	29/01/2014*	MOD. V - A reforma do Estado
15	30/01/2014	MOD. V - A interação entre os três poderes
16	05/02/2014*	MOD. V - Os partidos e as eleições no Brasil democrático
17	06/02/2014	MOD. V - A agenda da reforma política
18	13/02/2014	Avaliação final

- As datas marcadas com (*) são para recuperação em função do início tardio da disciplina, devendo acontecer na semana prevista com possível acordo com os estudantes.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de trabalho prioriza a construção conjunta de conhecimento onde professor (educador) e estudantes, os quais participam juntos das discussões acerca dos assuntos relacionados à aula. Assim o professor passa a ser mediador de uma discussão que tem por objetivo a apropriação de um conhecimento amplo, claro e objetivo sobre o assunto. Para isso, são previstas três etapas:

6.1 Problematização

Esta etapa destina-se ao levantamento do conhecimento inicial que os alunos têm sobre os materiais que serão estudados. Neste sentido é importante a estimulação através de questionamentos (que geram outros) que orientem uma discussão preliminar sobre o objeto de estudo e que pode ajudar o professor a conduzir de uma forma mais clara e objetiva a etapa de teorização.

6.2 Teorização/Análise

Etapa destinada à apresentação das conceituações e desenvolvimento do tema. A teorização/análise é o momento para que os assuntos descritos no item 4 (conteúdo) sejam discutidos. O estudante é estimulado a participar também desta etapa.

6.3 Fechamento/Síntese

Momento reservado para confrontar as ideias iniciais levantadas no início da aula, no momento de problematização, com as questões discutidas ao longo da teorização. Isto se dará através de exercício escrito em que o estudante relacionará os aspectos apresentados pela turma a priori com os conteúdos apresentados.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá em:

NP1

- I) Entrega de síntese de até 10-15 linhas ao fim da aula (quando solicitado).
O total das sínteses solicitadas equivalerá a 20% da NP1.
- II) Fichamento do livro o “Ex-leviatã”, valendo 30% da NP1.
- III) Entrega da coletânea de sínteses das aulas até o módulo III em 22/01/2014, valendo 50% da NP1.

NP2

- IV) Entrega da coletânea de sínteses das aulas até o módulo V em 13/02/2014, valendo 30% da NP2
- V) Seminário sobre democratização em 23/01/2014, valendo 30% da NP2
- VI) Avaliação final, valendo 40% da NP2.

8. REFERÊNCIAS

8.1 Básica

BOITO JR., Armando. **O sindicalismo de Estado no Brasil: uma análise crítica da estrutura sindical**. Campinas: Ed. Unicamp; São Paulo: Hucitec, 1991.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Autoritarismo e democratização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FAORO, R. **Existe um Pensamento Político Brasileiro?** São Paulo: Editora Ática, 1994.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

8.2. Básica

8.2 Complementar

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2007.

FORJAZ, Maria Cecília Spina. A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. v. 12 n. 35. São Paulo: Fev. 1997.

LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo: Forense, 1949.

SAES, Décio. **República do capital**. São Paulo: Boitempo, 2001.

SALLUM JR., Brasília. O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo. **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP, v. 11, n. 2, 1999.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (Orgs.). **Além da fábrica**. São Paulo: Boitempo, 2003.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. **Sociologia, Problemas e Práticas**. Lisboa, n. 48, 2005.

TOLEDO, Caio Navarro de (Org.). **1964: visões críticas do golpe**. Democracia e reformas no populismo. 2. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.